REFLEXÃO DIÁRIA. 09 de agosto. Sexta-feira da 18ª Semana do Tempo Comum: Na 2,1.3;3,1-3.6-7; Sl (Dt 32); Mt 16,24-28

Acredito que mais ouvimos em nossas reuniões, círculos de oração, grupos, celebrações da Palavra, Celebrações Eucarísticas, enquanto homens e mulheres cristãos é que nossa vocação está intimamente ligada ao Cristo Jesus, por isso, somos cristãos, povo sacerdotal para que, anexados à videira essencial e vital pudesse produzir frutos agradáveis ao Senhor.

Hoje Jesus fala desta forma de estar ligado ao Senhor e há, neste ensinamento, um compromisso que altera o curso de nossas vidas.

O Senhor começa seu discurso com a palavra “se”. Em nossa língua pátria o “se”, no formato como é apresentado no texto, expressa uma condição subordinada a alguma coisa. Logo, percebe-se que o Reino não é uma dimensão que se impõe, ao contrário, Jesus o propõe. Contudo, esta proposta se dá no caminho do discipulado e não do senhorio, assim, aquele que adere ao seguimento de Jesus terá que observar algumas condições.

Percebemos que não se trata do caminho de “quem manda”, mas daqueles que servem e será aqui o momento da renúncia que se transforma em cruz. A renúncia que se transforma em cruz é a renúncia daquilo que “não se quer abandonar”, mas que sabemos ser necessário deixar de lado para o seguimento de Jesus e edificação do Reino.

Como foi dito acima, "se" se trata de nossa vocação essencial seguir Jesus Cristo estando ligado a Ele. Jesus deu sua vida pelos seus em razão do Reino. Nós estamos ligados a Ele e vamos nos dar com Jesus em razão do Reino. Para se dar com o Cristo é preciso estar leve, voltar à nossa vocação originante, a vocação dos primeiros cristãos, sem bolsa, sem dinheiro, sem ideologias malucas sufocantes ou desleixadas. Será preciso voltar àquele convite à beira do mar – farei de vós pescadores de homens – ou então escutarmos do Senhor um convite para vivermos com Ele na intimidade de seu lar – vinde e vede. A Igreja precisa entender enquanto comunidade de fiéis que o espaço da Evangelização vai nos obrigar a renunciar a muitos penduricalhos que carregamos e que se transformaram em obstáculos para o Evangelho.

Será preciso ouvir e aderir ao Senhor: querem me seguir, renuncie aos penduricalhos, assumam a cruz de cada dia (que por si só é um compromisso perfeito) e sigam-me!

Pe. Jean Lúcio de Souza

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2459/reflexao-diaria-09-de-agosto-sexta-feira-da-18-semana-do-tempo-comum-na-2-1-3-3-1-3-6-7-sl-dt-32-mt-16-24-28 em 14/11/2026 03:04